

Isca de Tubarão

Alegação: Pescador na Réunion Island emprega cães vivos como isca para pesca de tubarão.

* MISTURA DE INFORMAÇÕES VERDADEIRAS E FALSAS

Exemplo: [Hepburn, 2005]



- Cães de rua estão sendo espetados em ganchos e arrastados atrás de barcos como isca viva de tubarão.

A prática cruel ocorre na Réunion Island, ilha controlada pela França, no Oceano Índico, onde o príncipe William passou dois feriados.

Um filhote de labrador com seis meses de idade recentemente foi encontrado vivo com um enorme gancho duplo trespassando seu focinho - como o cão da foto acima - e outro em uma de suas pernas.

- O filhote foi encontrado em um ancoradouro costeiro e imagina-se de alguma forma, que se tenha libertado de uma linha de pesca.

Mas outros cães e gatos foram triturados e engolidos por tubarões.

A RSPCA planeja peticionar ao governo francês, exigindo o fim da odiosa tortura.

Origens:

A alegação de que cães (e gatos) vivos estavam sendo usados como isca por pescadores de tubarão na Réunion Island (território controlado pela França, ao largo da costa da África do Sul, no Oceano Índico, a leste de Madagascar) começou a surgir na imprensa mundial em agosto de 2005 e ganhou força no início de outubro de 2005, quando foi relatado por publicações como o "Sun", do Reino Unido (um trecho que é citado na cabeça desta página, em <http://www.thesun.co.uk/sol/homepage/news/article101695.ece>) e o "Aftonbladet" da Suécia (em <http://www.aftonbladet.se/vss/nyheter/story/0,2789,706342,00.html>), completo com uma imagem com direito a cortar o coração de um "cão isca" com um enorme gancho trespassado em seu focinho. Grupos de defesa dos animais como a RSPCA (em <http://web.archive.org/web/20071222110212/http://www.rspca.org.uk/servlet/Satellite?pagename=RSPCA/RSPCARedirect&pg=sharkbait&marker=1&articleId=113001193114>) tomaram para si a causa com o objetivo de pôr fim à prática horrível.

Muitos observadores permanecem céticos em relação a tais afirmações, no entanto, postular teorias que chegam à mídia e grupos de direitos dos animais terem sido enganados por um trote por uma deliberada campanha de desinformação (em

http://web.archive.org/web/20090202080019/http://thailandlife.com/food/sharkfin_soup.html) montada por ativistas que buscam acabar com a matança de tubarões para retirada de suas barbatanas e cartilagem realizado por pescadores do Oceano Índico. Os argumentos têm ido e vindo sobre a praticidade e plausibilidade (ou falta dela) dos pescadores nativos da Réunion Island agirem da maneira descrita.

Baseado em um artigo de um jornal de Réunion (at http://www.clicanoo.com/article.php3?id_article=113902) que reconheceu a prática e relatou o processo recente de um entregador (e pescador amador) naquela ilha, a respeito de acusações de crueldade contra os animais associadas com a atividade descrita, teríamos que dizer que há alguma verdade na afirmação sobre a pesca do tubarão, embora a prática não pareça ser tão generalizada ou horrível (ou tolerada) como sugere algumas histórias mais recentes. Ao invés de descrever hordas de pescadores de tubarão empalando cães vivos em ganchos e arrastando-os na parte traseira dos barcos como isca de tubarão, o artigo afirma que o emprego de cães na pesca do tubarão dissemina-se em grande parte da província por um pequeno grupo de pescadores amadores, em vez de um grande número de pescadores profissionais, que os cães usados são geralmente animais mortos recolhidos de estradas ou retirados da grande população de animais indesejados e abandonados da ilha (estimados em 150 mil), e que os animais mortos são atados às plataformas flutuantes autônomas de "armadilhas de tubarão", ao invés de arrastados vivos atrás de barcos.

A embaixada francesa em Washington, DC, também manteve que, embora a prática não seja desconhecida, sua ocorrência e aceitação não é tão prevalente como as notícias recentes fariam parecer:

Prezado Sr. / Sra.,

Obrigado por escrever para nós com as suas preocupações. Nós também denunciamos as práticas bárbaras às quais você se refere. Tais atos são ilegais e, obviamente, não serão tolerados em território francês. Mas, enquanto compartilhamos a sua repulsa, gostaríamos de enfatizar que a prática de usar cães vivos ou gatos como isca de tubarão é, de fato excepcional e isolado. Nunca foi generalizada, nem tradicional, mas introduzida por indivíduos cruéis, e tem sido estritamente proibida há décadas.

Relatórios da TV que suscitou a indignação inicial quando foram ao ar na França e no exterior em 2005, foram filmadas no local em 2003 seguido à descoberta de um cão mutilado. Nos últimos meses ocorreram dois eventos idênticos que receberam pesada cobertura da mídia (um desses eventos logo se descobriu ser um falso alarme). Mas será que essas ocorrências vis nos levam a concluir que há uma tradição de barbárie em curso em Réunion Island?

A Réunion Island, território francês e uma região europeia, obedece às leis e regulamentos da República Francesa e da União Europeia. Ela respeita o estado de direito e não desenvolve práticas ancestrais desumanas. Os fatos que provocaram a sua reclamação são o ato isolado de alguns nativos irresponsáveis que estão sendo procurados pela polícia e serão levados à justiça. As autoridades da ilha estão monitorando de perto a situação; uma pessoa está sob custódia e compareceu ao tribunal na sexta-feira, 30 de setembro de 2005. Todas as suspeitas de tais atos serão investigadas, e as organizações de proteção animal que tiverem qualquer informação específica sobre estas questões são fortemente encorajadas a informar as autoridades policiais francesas.

O ministro francês da Agricultura e Pesca, Dominique Bussereau, está plenamente consciente da mídia e clamor público sobre este assunto, e tem escrito para a

Assembleia Nacional Francesa para enfatizar que várias medidas foram tomadas para reforçar as leis já existentes. Veterinários têm sido direcionados a relatar imediatamente quaisquer feridas suspeitas às autoridades, e a Polícia irá aumentar suas inspeções em navios de pesca e lazer. Enquanto isso, uma campanha de esterilização, lançada em 2001 para reduzir o número de cães e gatos abandonados na ilha, continua.

Os direitos dos animais são uma questão importante na França: mais da metade dos lares franceses têm pelo menos um animal de estimação, e a França tem uma legislação dos direitos dos animais das mais rigorosas do mundo. A lei francesa prevê o julgamento dos que são cruéis com os animais. Crueldade voluntária com animais é punível com uma pena de dois anos de prisão e uma multa 30.000 € (equivalente a cerca de US \$ 36.000).

Atenciosamente,

Assessoria de Imprensa.
Cordialemente
Serviço de Imprensa e de Informação
Embaixada da França
Washington, DC

A foto exibida no alto desta página, que tem adornado vários artigos na mídia e páginas pessoais e sociais na web sobre este tema, é de 2005 (em <http://www.30millionsdamis.fr/acces-special/web-tv/agir/jugement-a-la-reunion.html>), produzido pela Fundação 30 Milhões de Amigos. O vídeo supostamente documenta o caso de um cão que havia escapado de pescadores que planejavam usá-lo como isca de tubarão; cétricos questionaram a autenticidade do vídeo, alegando que ele apenas mostra as conseqüências de um emaranhado acidental que tenha sido utilizado por engano ou propositalmente mal utilizados devido à publicidade.

Fontes:

- Urban Legends Reference Pages © 1995-2012 by Barbara and David P. Mikkelson. Este material não pode ser reproduzido sem permissão. O logo da snopes and the snopes.com é um serviço de marca registrada da snopes.com.
- Hepburn, Ian. "Dogs Used as Shark Bait." The Sun. 1 October 2005.
- Mott, Maryann. "Dogs Used as Shark Bait on French Island." National Geographic News. 19 October 2005.
- Aftonbladet. "Valpen Skulle Bli Hajmat." 2 October 2005.

<http://www.snopes.com/critters/crusader/sharkbait.asp>

Tradução de Cristina Calixto em colaboração para o Blog "O Grito do Bicho"